

109 – JAN/FEB 2023

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

POSITIVE

Pessoas, histórias e projectos para recordar. Uma mensagem de esperança para uma vida mais feliz.
People, stories and projects to remember. A message of hope for a happier life.

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL 12€ ES/IT 11,00€ · DE 13,00€ · UK 19,50 · Suisse 15,00CHF · Morocco 110MAD / Bimestral



00109

UMA ELEGÂNCIA INSÓLITA

O tradicional glamour parisiense ultrapassa as janelas e entramos num apartamento em que se admira um agradável e colorido caleidoscópio decorativo.



An uncommon elegance

Traditional Parisian glamour flows beyond the windows and we enter an apartment in which we admire a pleasant and colourful decorative kaleidoscope.



As variações de luz transformam o pigmento das paredes em cores pastel, durante o dia, e em outras mais acinzentadas ou acastanhadas ao cair da noite.

The variations in light transform the pigment of the walls into pastel colours during the day and into other more greyish or brownish colours as dusk falls.



Sobre a lareira da sala de estar, quadro de Lee Bae em carvão sobre papel. Na mesa de centro, conjunto de três candelabros inspirados em físgas e flautas da etnia Lobi, do Burkina Faso, desenhados por Pia Chevalier para a Maison Intègre.

Pavimento original em madeira no padrão Chevron. Na estante, destaque para as máscaras de busto de Pia Camil, com desenho cerâmico feito de cabelo sintético e latão, e escultura *Les Pesquiers* de Olivier Millagou, em gesso e areia, em base metálica.

Above the fireplace in the living room, charcoal on paper by Lee Bae. On the coffee table, a set of three lamps inspired by the slings and flutes of the Lobi ethnic group in Burkina Faso, designed by Pia Chevalier for Maison Intègre.

Original wood parquet flooring in a chevron pattern. On the shelves, highlights include Pia Camil's bust masks, with ceramic design made with synthetic hair and brass, and Olivier Millagou's *Les Pesquiers* sculpture, in plaster and sand, set on a metal base.





Na mesa do escritório, nova máscara em cerâmica esmaltada na tonalidade ocre, de Pia Camil, e candeeiro 231 por Jacques Biny, Edição Luminallite (1957).

Na sala de jantar, vaso azul *Allpa Qucha Pacha*, de Jean-Baptiste Fastrez, Edição Moustache (2017). Na parede, tríptico *Estudos sobre o passado*, óleo e folha de ouro sobre tela, por Laurent Grasso.

On the study table, a new mask in ochre-coloured enameled ceramic by Pia Camil, and lamp 231 by Jacques Biny, Luminallite Edition (1957).

In the dining room, blue *Allpa Qucha Pacha* vase by Jean-Baptiste Fastrez, Moustache Edition (2017). On the wall, triptych *Studies on the Past*, oil and gold leaf on canvas, by Laurent Grasso.



São 180 metros quadrados de um apartamento localizado na histórica Rue du Bac, em pleno bairro Saint-Germain-des-Prés. Por entre estes passeios há um charme elegante e artístico, uma beleza icástica, outrora morada de filósofos e escritores conhecidos. Essa atmosfera, que ainda persiste, foi actualizada por entre os dois quartos, duas casas de banho, cozinha, escritório, sala de estar e área de jantar que compõem esta habitação.

Para tal, o designer de interiores Rodolphe Parente aliou uma abordagem contemporânea a várias peças antigas seleccionadas pelo proprietário, um coleccionador de arte que partilha o seu tempo entre a capital francesa e a Suíça. O sustentáculo de toda esta conjugação efusiva foi a paleta usada. O equilíbrio entre modernismo e património, digno do original "espírito parisiense", assentou num tom "entre tonalidades". As variações de luz transformam o pigmento das paredes em cores pastel, durante o dia, e em outras mais acinzentadas ou acastanhadas ao cair da noite.

Com total confiança em Rodolphe Parente, o cliente permitiu que este diálogo se mantivesse em toda a decoração. Os ambientes apresentam-se como uma mistura ecléctica de mobiliário, objectos modernos, pertencentes ao proprietário, arte antiga e também decorativa.

Se, para o designer de interiores, a sua peça favorita é o sofá da sala de estar, concebido a partir do *savoir-faire* francês, certamente que aquela que ressalta de imediato é o par de pernas flutuantes a baloiçar sobre a lareira da sala de estar. Ou ainda a *Tube Chair*, uma *chaise longue* vintage, de tubos metálicos, acolchoados em tela azul, desenhada por Joe Colombo, em 1969, e comercializada pela Flexform, adquirida na galeria Yves Gastou. E talvez o banco em prateado reluzente *Bubble Bench*, de resina polida cromada, um protótipo do jovem artista francesa, Léa Mestres, limitado a apenas oito unidades.

De facto, a sensibilidade deste apartamento, quase revestido de alma museológica ou expositiva, está patente numa simbiose entre o teor clássico parisiense e um entusiasmo presente (e futuro) que nos alegra em cada divisão. ▲

This is 180-square-metre apartment is located on the historic Rue du Bac, right in the heart of the Saint-Germain-des-Prés district. Among these pavements there is an elegant and artistic charm, an iconic beauty, formerly the abode of well-known philosophers and writers. That atmosphere, which still endures, has been brought up to date across the two bedrooms, two bathrooms, kitchen, study, living room and dining area that comprise this home.

To this end, the interior designer Rodolphe Parente has blended a contemporary approach with several antique pieces hand-picked by the owner, an art collector who divides his time between the French capital and Switzerland. The keystone of this whole effusive conjugation was the palette used. The balance between modernism and legacy, worthy of the original "Parisian spirit", was based on a tone defined as "between shades". The variations in light transform the pigment of the walls into pastel colours during the day and into other more greyish or brownish colours as dusk falls.

The client – showing total faith in Rodolphe Parente – allowed this dialogue to be maintained throughout the decoration. The ambiances are presented as an eclectic mix of furniture, modern objects originally belonging to the owner, antique and decorative art.

While for the interior designer, his favourite piece is the living room sofa, drawing on French *savoir-faire*, surely the piece that leaps out at us is the pair of floating legs swinging over the living room fireplace. Or the *Tube Chair*, a vintage *chaise longue*, featuring metal tubes, upholstered with blue canvas, designed by Joe Colombo in 1969 and marketed by Flexform, purchased from the Yves Gastou gallery. Or perhaps even the glowing silver *Bubble Bench*, of polished chrome resin, a prototype by the young French artist, Léa Mestres, limited to just eight pieces.

In fact, the sensibility of this apartment, almost enveloped in a museum-like or exhibition spirit, is displayed in a symbiosis between a classic Parisian tone and a present (and future) exhilaration that rejoices in every room. ▲



Por detrás da poltrona azul *Tube Chair* de Joe Colombo, obra de Jacin Giordano *Violet Night* (acrílico, tecido e purpurinas sobre madeira). No quarto, sobre a cómoda, candeeiro de mesa em latão de Brendan Ravenhill para a Maison Intègre e escultura polimórfica em poliéster e fibra de vidro vermelho verde, azul e rosa, de Les Simonnet.

A ladear a cama, dupla de candeeiros de pé, em base metálica, haste e fixação direccional modelo 251, por Tito Agnoli para a Oluce (1995), na Galeria Kreo. Tapete *Pinede*, da colecção Rians, pela La Manufacture Cogolin e conjunto de lençóis da Verilin, em cima dos quais se dispõem as colchas *Dom Juan* e *Cendrillon*, da Créations Métaphores.

Behind the blue *Tube Chair* armchair by Joe Colombo, work by Jacin Giordano *Violet Night* (acrylic, fabric and glitter on wood). In the bedroom, above the dresser, a brass table lamp by Brendan Ravenhill for Maison Intègre and a polymorphic sculpture in polyester and red green, blue and pink fibreglass by Les Simonnet.

Adjacent to the bed, pair of floor lamps, on metal base, stem and directional fixture model 251, by Tito Agnoli for Oluce (1995), from Kreo Gallery. *Pinede* rug, from the Rians collection, by La Manufacture Cogolin and set of bedsheets by Verilin, under *Dom Juan* and *Cendrillon* bedspreads, by Créations Métaphores.